

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

ABORDAGEM COMPLEXA E PEDAGOGIA DO PÓS-MÉTODO NA FORMAÇÃO INICIAL: PARTICULARIDADE, PRATICABILIDADE E POSSIBILIDADE NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Elaine Ferreira Do Vale Borges (elainefvb@uepg.br)

RESUMO – Nesta comunicação discutir-se-á o projeto de extensão “*Abordagem complexa e pedagogia do pós-método na formação inicial*” em andamento que visa promover a articulação entre a Rede Estadual de Ensino da cidade de Ponta Grossa/PR e a disciplina de “*Estágio Curricular Supervisionado em Língua Inglesa*” do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Inserido no paradigma da complexidade, no panorama da Linguística Aplicada (LARSEN-FREEMAN & CAMERON, 2008), objetiva fundamentar as principais atividades da disciplina (discussão teórico-prática, observação, análise/produção de material didático, planejamento e regências de aulas) nos princípios da *Abordagem Complexa de Ensino e Aprendizagem de Línguas* (BORGES e PAIVA, 2011; BORGES, 2015) – foco no processo de ensino/aprendizagem/aquisição de língua inglesa – coadunados com os subsídios da *Pedagogia do Pós-Método* (KUMARAVADIVELU, 1994; 2001; 2003; 2006) – ênfase na metodologia do professor em sala de aula e no papel do formador. O que se pretende é potencialmente proporcionar um avanço qualitativo na formação inicial de professores de língua inglesa (universidade) em parceria com a formação continuada (rede estadual de ensino) no atendimento às demandas da pós-modernidade na área de ensino de línguas, formalizando a parceria universidade e rede estadual de ensino.

PALAVRAS-CHAVE – Abordagem complexa. Pedagogia do pós-método. Teoria da complexidade. Estágio supervisionado.

Introdução

A formação inicial de professores de línguas adicionais (LA) nos cursos de licenciatura tem sido uma área de muitas pesquisas e discussões (GIMENEZ, 2002; BURNS & RICHARDS, 2009; ABRAHÃO, 2004; 2014; BORGES, 2014 – entre outros estudos). Uma questão importante que emerge nesse contexto é a levantada por Abrahão (2014) que, citando vários autores importantes, enfatiza que pesquisas na formação inicial mostram a pouca influência que os cursos de licenciatura exercem nas mudanças de ações em

sala de aula, devido essencialmente às crenças, fortalecidas por valores pessoais e/ou visões de mundo assimiladas durante o processo de contato, como aprendizes, com uma língua adicional. Como formadora e docente da disciplina de *Estágio Curricular Supervisionado em Língua Inglesa*, na UEPG, tenho experienciado essas evidências nas etapas mais importantes da condução da disciplina, quais sejam, o planejamento de aulas, a produção de material didático e as regências nas escolas estagiadas. Nesse panorama, o que se observa é, por um lado, a crença de que ensinar uma LA é ensinar a sua gramática e seu vocabulário, com traduções e exercícios mecânicos (concepção de linguagem como estrutura/hábito linguístico; foco na língua) que visam reforçar nos alunos apenas essa faceta da linguagem, e; por outro lado, a crença de que a interação em LA ocorre potencialmente via atividades lúdicas e/ou via uso de músicas/vídeo em sala de aula (concepção de linguagem como processo/instrumento de comunicação; foco no aprendiz). Sendo que essas crenças são fortalecidas, na grande maioria das vezes, em outra etapa igualmente importante da disciplina de estágio: as observações nas escolas estagiadas. Isso mostra uma tendência no uso de abordagens/métodos de ensino de língua focados na língua e/ou no aprendiz e no desenvolvimento das competências gramatical (abordagem gramatical) e comunicativa (abordagem comunicativa).

A *pedagogia do pós-método* (KUMARAVADIVELU, 1994) surge na pós-modernidade como uma alternativa à pedagogia baseada em método/abordagens de ensino de língua enfatizando uma reflexão da prática do professor voltada para a compreensão de seu contexto imediato de ensino para a ação docente, postulando uma pedagogia subsidiada por um *sensu de plausibilidade* (PRABHU, 1987). Para isso, Kumaravadivelu (2006) discute uma condição de pós-método que viabilize a operacionalização, em contextos de sala de aula, de alguns parâmetros como a *particularidade* (pedagogia local e específica), a *praticabilidade* (empoderamento do professor para teorizar a partir de sua prática) e a *possibilidade* (consciência sociopolítica e transformação social).

A *abordagem complexa de ensino e aprendizagem de línguas* (BORGES & PAIVA, 2011; BORGES, 2015), por sua vez, emerge no paradigma da complexidade enxergando a linguagem e aquisição de segunda língua (ASL) como sistemas adaptativos complexos (SAC) (contempla todas as concepções de linguagem e teorias de ASL), bem como entendendo o processo de ensino/aprendizagem de línguas como multifacetado, focando no desempenho do aprendiz para o desenvolvimento das competências na língua (e não com foco em uma competência para se chegar ao desempenho, como acontece com as outras abordagens, como a gramatical e comunicativa, por exemplo). Ainda, coadunada com a pedagogia do pós-método, a abordagem complexa (que assimila todas as outras abordagens e métodos de ensino

de língua, pois é multifacetada) enxerga o professor como o elemento que dá dinamicidade ao sistema de ensino/aprendizagem em contexto de sala de aula o que garante o foco na metodologia (*particularidade, praticabilidade e possibilidade*) do professor em ação.

A seguir, apresento os objetivos (geral e específicos) deste projeto de extensão, bem como seus procedimentos metodológicos e resultados esperados. Ao final, teço as considerações finais.

Objetivos

O objetivo geral deste projeto de extensão é promover a articulação e formalizar a parceria entre a Rede Estadual de Ensino da cidade de Ponta Grossa/PR e a disciplina de **“Estágio Curricular Supervisionado em Língua Inglesa”** do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), viabilizando um potencial avanço qualitativo na formação inicial de professores de língua inglesa (universidade) em parceria com a formação continuada (rede estadual de ensino) no atendimento às demandas da pós-modernidade na área de ensino de línguas.

Os objetivos específicos são: 1) fundamentar as principais atividades da disciplina (discussão teórico-prática, observação, análise/produção de material didático, planejamento e regências de aulas) nos princípios da *Abordagem Complexa de Ensino e Aprendizagem de Línguas* (BORGES & PAIVA, 2011; BORGES, 2015) – foco no processo de ensino/aprendizagem/ aquisição de língua inglesa – coadunados com os subsídios da *Pedagogia do Pós-Método* (KUMARAVADIVELU, 1994; 2001; 2003; 2006) – ênfase na metodologia do professor e no papel do formador; 2) cobrir parte das atividades do ensino fundamental e médio previstas na disciplina como a discussão crítica de planos de aula e de produção didático-pedagógica dos acadêmicos da UEPG, a fim de prepará-los para as regências e provocar mudanças positivas na formação inicial; 3) abrir espaço para professores da rede estadual de ensino compartilhar suas experiências em sala de aula, promovendo, conjuntamente, a formação continuada; 4) prepara e ofertar oito oficinas ministradas pela coordenadora deste projeto, pelos acadêmicos da UEPG e pelos professores da rede estadual de ensino, fortalecendo a parceria entre a universidade e a rede estadual de ensino na promoção da formação inicial e continuada de professores de língua inglesa.

Procedimentos metodológicos

O intuito deste projeto é promover ações que possam melhorar a formação inicial em parceria com a formação continuada, estreitando relações entre a universidade e a rede estadual de ensino no âmbito da disciplina de *“Estágio Curricular Supervisionado em Língua Inglesa”* do curso de Licenciatura em Letras da UEPG. Com esse objetivo em mente, pretende-se preparar e ofertar (na UEPG) oito oficinas de duas horas cada no decorrer do ano letivo de 2016 (quatro no 1º semestre e quatro no 2º) em que vão participar todos os envolvidos neste projeto. Ainda, nos meses de maio e outubro, durante as regências dos/as acadêmicos/as no Instituto de Educação (IE), a coordenadora deste projeto e a mestranda do PPGE da UEPG (bolsista CAPES e minha orientanda) estarão diariamente presente no IE para a supervisão e orientação dos trabalhos de estágio junto aos/às acadêmicos/as, momento em que também manterão diálogo com a professora e a pedagoga do IE sobre as atividades do estágio. Duas oficinas, no primeiro semestre, serão ministradas por mim com a ajuda da mestranda e terão como tema questões relacionadas ao professor reflexivo (PIMENTA; GHEDIN, 2002) à abordagem complexa de ensino e aprendizagem de línguas (BORGES & PAIVA, 2011; BORGES, 2015) e à pedagogia do pós-método (KUMARAVADIVELU, 1994; 2001; 2003; 2006) que deverão orientar todas as atividades previstas na disciplina do qual este projeto está vinculado. No segundo semestre, duas oficinas serão ministradas conjuntamente pela professora e pedagoga do IE, abrangendo temas relacionados ao cotidiano da escola. As quatro demais oficinas (duas no 1º semestre e duas no 2º semestre) serão ministradas pelos/as acadêmicos/as em que irão apresentar e discutir seus planos de aula do ensino fundamental e médio (para as regências no IE no meses de maio e outubro). As experiências pós-regências serão narradas na UEPG por meio de seminários.

Resultados

O que se espera com esse projeto é essencialmente uma formação inicial, no contexto da disciplina de *“Estágio Curricular Supervisionado em Língua Inglesa”*, que possa provocar mais e melhores mudanças nos/as acadêmicos/as da UEPG que estão no último ano do curso de licenciatura em Letras e que devem estar pronto para o mercado de trabalho como professora de língua inglesa. Espera-se, ainda, promover a formação continuada de professores da rede no contexto das demandas da pós-modernidade na área de ensino de línguas. Por último, este projeto visa à publicação de seus resultados em periódicos e

congressos da área com o intuito da divulgação de seus pontos positivos e negativos para discussão com a comunidade científica.

Considerações Finais

Tendo em vista as tendências de pesquisa na contemporaneidade no contexto de ensino de línguas (KUMARAVADIVELU, 1994; 2001; 2003; 2006; LARSEN-FREEMAN & CAMERON, 2008; BORGES & PAIVA, 2011; BORGES, 2015) e a atual realidade que ainda se apresenta na formação inicial (PIMENTA; GHEDIN, 2002; ABRAHÃO, 2014), este projeto se mostra inovador e necessário no âmbito da disciplina de estágio curricular supervisionado no curso de Licenciatura em Letras.

Referências

- ABRAHÃO, M. H. A construção do conhecimento teórico-prático do professor de línguas em formação inicial. **Contexturas**, v. 23, p. 161-191, 2014.
- _____. (org.) **Prática de ensino de línguas estrangeiras: experiências e reflexões**. Campinas-SP: Pontes Editores, ArteLínguas, 2004. p. 171-187.
- BORGES, E. F. V.; Paiva, V. L. M. O. Por uma abordagem complexa de ensino de línguas. **Linguagem & Ensino**. v. 14, n. 2, p. 337-56, 2011.
- BORGES, E. F. V. Complexity approach to language teaching and learning: moving from theory to potential practice. In: GITSAKI, C. & ALEXIOU, T. (org.) **Current Trends in Second/Foreign Language Teaching and Teacher Education: Research Perspectives**. Cambridge Scholars Publishing, 2015. p. 140-163.
- _____. Paradigm shift in language teaching and language teacher education. **The ESspecialist**, 35, n.1, p. 42-59, 2014.
- BURNS, A.; RICHARDS, J. C. (eds) **Second language teacher education**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
- GIMENEZ, T. (org.) **Trajetórias na formação de professores de línguas**. Londrina: Ed. UEL, 2002.
- KUMARAVADIVELU, B. TESOL methods: changing tracks; challenging trends. **TESOL Quarterly**, v. 40, n. 1, p. 59-81, 2006.
- _____. **Beyond methods: macrostrategies for language teaching**. Yale University Press, 2003.
- _____. Toward a postmethod pedagogy. **TESOL Quartely**, v. 35, n. 4, p. 537-60, 2001.

_____. The postmethod condition: (e)merging strategies for second/foreign language teaching. **TESOL Quartely**, v. 28, n. 1, p. 27-48, 1994.

LARSEN-FREEMAN, D. & CAMERON, L. 2008. *Complex systems and applied linguistics*. Oxford: Oxford University Pres.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (orgs). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

PRABHU, N. S. **Second language pedagogy**. Oxford: Oxford University Press, 1987.